

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** MÉTODO UTILIZADO POR PROFISSIONAIS MÉDICOS, ENFERMEIROS E FISIOTERAPEUTAS PARA AVALIAÇÃO DA SUPERFÍCIE CORPORAL

**Relatoria:** VIVIANY DE FATIMA BRITO BARBOSA  
REBECA COIMBRA

**Autores:** MARIA ELENA ECHEVARRÍA GUANILO  
TATIANA MARTINS  
POLLYANA THAYS LAMEIRA DA COSTA<sup>4</sup>

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** Após uma queimadura, o profissional deve realizar avaliação e classificação quanto a profundidade, agente causador e quanto ao percentual de superfície corporal queimada, para calcular a reposição de fluídos, impedindo complicações associadas ao choque hipovolêmico. Cabe aos profissionais escolher o método mais adequado para a avaliação da superfície corporal queimada. A superestimação e/ou subestimação da área lesada pode levar a cálculos de ressuscitação volêmica incorretos, prejudicando a recuperação e até mesmo podendo ocasionar óbito. **Objetivo:** Conhecer o método utilizado por profissionais médicos, enfermeiros e fisioterapeutas brasileiros para avaliação da superfície corporal queimada de crianças/adolescentes. **Metodologia:** Estudo quantitativo, exploratório e descritivo, sob o uso da técnica Delphi para a coleta dos dados. Participaram enfermeiros, médicos e fisioterapeutas atuantes no cuidado de pessoas queimadas, identificados a partir da consulta à Plataforma Lattes e lista de sócios da Sociedade Brasileira de Queimaduras. O instrumento de pesquisa foi aplicado por meio do GoogleForms® de agosto a setembro de 2018. Foram convidados 756 profissionais, dos quais 248 e-mails retornaram com mensagens de erro e 458 não responderam. Prévio à participação, todos receberam convite e link para acesso ao termo de consentimento livre e esclarecido, seguido das questões de interesse. Foram realizadas análises de frequência simples e relativa. O estudo recebeu aprovação de comitê de ética, sob o número 2.765.005 /2018. **Resultados:** Participaram 20 profissionais enfermeiros, 20 médicos e 10 fisioterapeutas atuantes no Brasil. O método mais utilizado foi o Gráfico de Lund e Browder (72%), seguido da Regra dos nove de Wallace (26%) e a Regra Palmar (18%). Ainda, houve uma sugestão do uso do aplicativo E-burn, disponível para android e iphone, o qual permite além da avaliação da extensão da superfície corporal queimada, a coleta de informações. **Conclusão:** O método do Gráfico de Lund e Browder foi o mais apontado, o qual também faz parte dos itens de avaliação no aplicativo E-burn.